Memorando

De: Pedro Afonso

Nº de Matrícula: 20220252

Disciplina: CPD

Assunto: Experiência da aula prática

Data: 16/03/24

1. Introdução

Este memorando descreve a execução de uma experiência laboratorial no desenvolvimento de aplicações em linguagem C no ambiente Linux. A experiência incluiu a utilização de ferramentas como gcc, gdb, make, e abordou técnicas de depuração e geração de executáveis. Foram realizados testes e manipulações de código, além de análise de erros comuns, como segmentation fault. As capturas de tela inseridas ao longo do memorando ilustram a execução dos passos descritos.

2. Experiências Realizadas

Durante a experiência, foram realizados os seguintes passos:

Ciclo de Desenvolvimento e Geração do Executável:

- Descompactação do arquivo com o comando:
- \$ tar -zxvf aula1-eg1.tgz
- Compilação dos arquivos fonte:
- \$ gcc -g -c list.c main.c
- Ligação dos objetos para criar o executável:
- \$ gcc -o main list.o main.o
- Execução do programa:
- \$./main

Utilização do Debugger GDB:

- Execução do programa com o gdb:
- \$ gdb main
- Colocação de breakpoint na função insert_new_process na linha 36:
- \$ b list.c:36
- Execução do programa até o breakpoint:
- \$ r
- Visualização de variáveis no escopo atual:
- \$ p item
- \$ p *item

Nota: O comando display *item só funcionará se, na sequência de execução, estivermos no escopo em que a variável item pertence.

1. Controle de execução com os comandos step e next para avançar pelo código.

Análise de Erros:

Definição do tamanho do arquivo core dump:

• \$ ulimit -c 10000000

Nota: O comando define o limite de 10 MB, mas o arquivo só será gerado se ocorrer um erro no programa.

- Análise de segmentation fault com o gdb:
- \$ gdb main core
- \$ bt.

O comando backtrace (bt) mostra a pilha de chamadas até o ponto do erro.

Utilização da Ferramenta Make:

- Criação do arquivo Makefile e execução do comando make para compilar o programa.
- Teste da recompilação ao modificar arquivos fonte ou cabeçalhos.
- Utilização da regra clean para limpar os arquivos objeto e o executável:
- \$ make clean

Figura 1 - Uso do gbd run, break

```
Captura de tela Agora mesmo

C mainc.

Captura de tela Obtida

C agotura de tela Obtida

Vocé pode colar a imagem a partir da área de transferência.

de vitem-next = list->first;

list->first = item;

void update_terminated_process(list_t *list, int pid, time_t endtime)

printf("teminated process with pid: %d\n", pid);

void lst_print(list_t *list)

lst_item t *item;

PROBLESS OUTPUT DEBUG CONSOLE TERMINAL PORTS

CBEGIN>

Breakpoint 1, insert new process (list=exp5355555596b0, pid=1, starttime=1741940486) at list.c:40

(gdb) print_item
(gdb) print_item
(gdb) next item->pid = pid;
(gdb) next item->pid = pid;
(gdb) next item->starttime = starttime;
(gdb) next item->starttime = starttime;
(gdb) next item->endtime = 0;
(gdb) next item->endtime = 0;
(gdb) next item->next = list->first;
(gdb) next item->next = list->first;
```

Figura 2 - Uso de gbd next e break

Figura 3 - Uso do comando gbd display

```
∠ Lab1
                                                                      __ &8 ~__
                                                                                 $>∨ ∰ ⊞ ...
        C main.c
                 int main(int argc, char *argv[])
                    printf("<<BhhhhhhEGIN>>\n");
          24
유무
       Extensions (Ctrl+Shift+X) ew_process(list, 1, time(NULL));
                    sleep(1);
                   insert_new_process(list, 2, time(NULL));
TERMINAL PORTS ( bash + ∨ □ 🛍 ··· ^
         teminated process with pid: 5
         Process list with start and end time:
PID e Inicio: 5 Fri Mar 14 18:28:11 2025
Fim : Thu Jan 1 01:00:00 1970
                   : Thu Jan
                   [nicio: 0 Fri Mar 14 18:28:10 2025
: Thu Jan 1 01:00:00 1970
          PID e Inicio: 0
          Fim
          PID e Inicio: 3
                                          Fri Mar 14 18:28:08 2025
          Fim
                    : Thu Jan
                                   1 01:00:00 1970
          PID e Inicio: 2
                                         Fri Mar 14 18:28:06 2025
                   : Thu Jan 1 01:00:00 1970
          Fim
          PID e Inicio: 1
                                         Fri Mar 14 18:28:05 2025
         Fim : Thu Jan 1 01:00:00 1970 -- end of list.
         <<END>>
      mv@mv:~/Area de trabalho/Rede/Lab1$ ls
list.c list.h list.o main main.c main.o
mv@mv:~/Area de trabalho/Rede/Lab1$ gcc -g -c list.c main.c
mv@mv:~/Area de trabalho/Rede/Lab1$ gcc -o main main.o list.o
mv@mv:~/Area de trabalho/Rede/Lab1$ ./main
         <<BhhhhhhEGIN>>
        Falha de segmentação (imagem do núcleo gravada)
> mv@mv:~/Área de trabalho/Rede/Labl$ █
```

Figura 4 - Erro de falha de seguimentação

```
Q Lab1
                                                                                                                                                 ×
                                                                                                                            --- ⊞ ⊜ ∨<
          C main.c
                     int main(int argc, char *argv[])
                          printf("<<BhhhhhhEGIN>>\n");
مړ
                          /* initialize list */
list = NULL;
             24
                          /* insert several elements into list */
insert_new_process(list, 1, time(NULL));
#
                          sleep(\overline{1});
                          insert_new_process(list, 2, time(NULL));
G.
                                           DEBUG CONSOLE TERMINAL PORTS
                                                                                                    Fri Mar 14 18:28:11 2025
1 01:00:00 1970
Fri Mar 14 18:28:10 2025
1 01:00:00 1970
            PID e Inicio: 5
Fim : Thu Jan
PID e Inicio: 0
Fim : Thu Jan
PID e Inicio: 3
Fim : Thu Jan
                                             Fri Mar 14
1 01:00:00 1970
                                                                     14 18:28:08 2025
             PID e Inicio: 2
Fim : Thu Jan
PID e Inicio: 1
                                             Fri Mar 14 18:28:06 2025
1 01:00:00 1970
                                                       Fri Mar
                                                                    14 18:28:05 2025
                im : Thu Jan
end of list.
                                             1 01:00:00 1970
             Fim
           <<END>>

<<END>>
    mv@mv:~/Área de trabalho/Rede/Labl$ ls
    list.c list.h list.o main main.c main.o

    mv@mv:~/Área de trabalho/Rede/Labl$ gcc -g -c list.c main.c

    mv@mv:~/Área de trabalho/Rede/Labl$ gcc -o main main.o list.o

    mv@mv:~/Área de trabalho/Rede/Labl$ ./main

            <<BhhhhhhEGIN>>
(2)
           Falha de segmentação (imagem do núcleo gravada)
mv@mv:~/Área de trabalho/Rede/Labl$ ls
core.main.8706 list.c list.h list.o main main.c main.o
mv@mv:~/Área de trabalho/Rede/Labl$
£652
```

Figura 5 - Arquivo Core Dump gerado

```
83 ~
                                                    ×
                                                             ₽> < ∰ Ш ...
     C main.c
           int main(int argc, char *argv[])
             printf("<<BhhhhhhhEGIN>>\n");
مړ
             list = NULL;
      24
<del>1</del>2
             insert new process(list, 1, time(NULL));
             sleep(1):
             insert_new_process(list, 2, time(NULL));
G)
              OUTPUT DEBUG CONSOLE TERMINAL PORTS 📦 gdb 🕂 🗸 🖽 🛍 … 🧥
     (adb) r
     Starting program: /home/mv/Área de trabalho/Rede/Labl/main
     This GDB supports auto-downloading debuginfo from the following URLs:
     Enable debuginfod for this session? (y or [n]) y
     Debuginfod has been enabled.
     To make this setting permanent, add 'set debuginfod enabled on' to .gdbinit
     [Thread debugging using libthread_db enabled]
Using host libthread_db library "/lib/x86_64-linux-gnu/libthread_db.so.1".
<<BhhhhhhEGIN>>
     2
733
```

Figura 6 - Visualizando o pilha de erro com bt

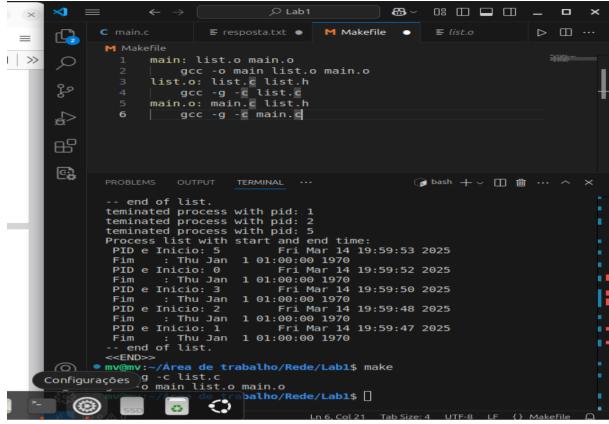


Figura 7 - Usu do make alterando o arquivo list.c sem o list.h

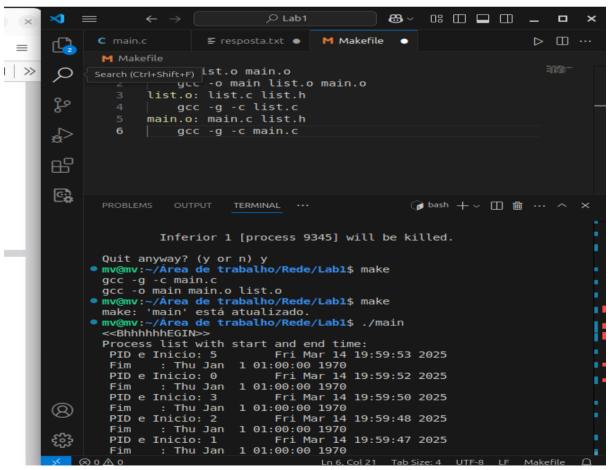


Figura 8 - Uso do make alterando o arquivo main.c

Figura 9 - Usando o make para executar o programa

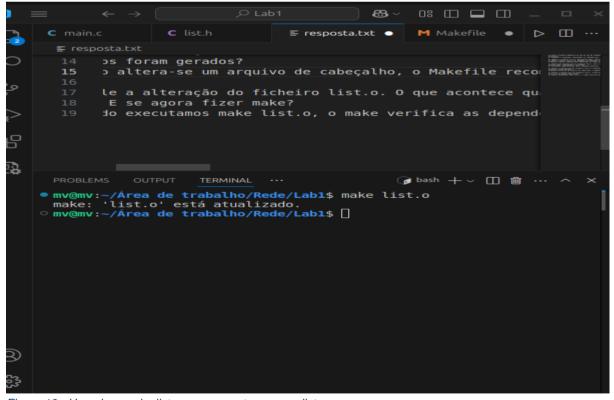


Figura 10 - Usando o make list.o para executar a regra list.o

```
| File Edit Selection View Go Run ... | C | Destanded carefas | E | Destanded
```

Figura 11 - Usando o make clean

Solução da funão update_terminated_process

```
void update_terminated_process(list_t *list, int pid, time_t endtime) {
1.
     lst_iitem_t *item = list->first;
2.
3.
     while (item != NULL) {
     if (item->pid == pid) {
4.
     item->endtime = endtime;
5.
6.
     return;
7.
8.
     item = item->next;
9.
10.
11.
```

3. Desafios

Durante o desenvolvimento do projeto, alguns desafios foram enfrentados, como a compreensão das etapas de compilação e depuração no Unix e a análise de erros em tempo de execução.

a) Crie o ficheiro Makefile na sua á rea de trabalho e execute make. O que aconteceu?

R: Compilou o programa, executando os comandos gcc -g -c main.c, gcc -g -c list.c, depois linkou os arquivos .o que foram compilados.

b) Apague o ficheiro list.o. Re-execute make. Interprete o sucedido.

R: Como o arquivo list.o foi apagado, ao executar o comando make novamente, ele verifica que o arquivo objeto não está presente e, portanto, recompila o arquivo list.c para gerar o arquivo list.o novamente.

O Makefile possui dependências definidas na regra main, que dependem dos arquivos list.o e main.o. Sempre que um arquivo objeto (.o) necessário estiver ausente ou desatualizado, o make executa a regra correspondente para gerá-lo antes de criar o executável final.

c) Simule uma alteração ao ficheiro main.c com o comando seguinte e reexecute make. Compreenda o resultado.

R: Aconteceu algo parecido com a resposta anterior. O make percebeu que o arquivo main.c foi alterado e, por isso, recompilou apenas a dependência main.o para gerar um novo arquivo objeto atualizado. Em seguida linkou os arquivos object(.o).

d) Simule a alteração do ficheiro list.h e execute make. Porque razão todos os ficheiros foram gerados?

R:Quando altera-se um arquivo de cabeçalho, o Makefile recompila todos os arquivos que dependem desse cabeçalho, assim sendo foram recompilados o main.c o eo list.c e depois linkados novamente.

e) Simule a alteração do ficheiro list.o. O que acontece quando faz make list.o? E se agora fizer make?

R:Quando executamos make list.o, o make verifica as dependências e, como houve alteração no list.c, recompila o arquivo com os dados atualizados do list.h e não relinka. Se rodarmos apenas make, ele vai relinkar não vai executar as dependências.

g) Adicione a regra seguinte no fim do ficheiro. O que descreve esta regra? Identifique: o alvo, as dependências e o comando.

R: Regra ou Alvode descreve o seguinte.

Um comando que apaga todos os arquivos do forma .o e o arquivo executavel main.

Alvo: clean.

Dependenciais: nenhuma

h) Execute make clean. O que aconteceu? Porque razão o comando é executado sempre que esta regra é invocada explicitamente?

R: Apagou os arquivos de formato .o e o arquivo main.

Ele e acontece sempre que chamamos a regra clean explicitamente.lmplementação da Função update_terminated_process

Solução da funão update_terminated_process

A função update_terminated_process foi desenvolvida para atualizar o tempo de término de um processo identificado pelo seu PID em uma lista encadeada. A função percorre a lista, localiza o processo correspondente e atualiza o campo endtime.

```
12. Código da função:
13. void update_terminated_process(list_t *list, int pid, time_t endtime) {
14. lst_iitem_t *item = list->first;
15. while (item != NULL) {
16. if (item->pid == pid) {
17. item->endtime = endtime;
18. return;
19. }
20. item = item->next;
21. }
22. }
```

4. Referências Bibliográficas

- Documentação oficial do GCC e GDB.
- Tutoriais sobre depuração e uso de Makefile no ambiente Unix.
- Apostilas e notas de aula fornecidas pelo professor.

5. Repositório GitHub

https://github.com/pedroaly/Memorando_1.